



NOTA À IMPRENSA

O **SinTAF - Sindicato dos Trabalhadores da Actividade Financeira**, vem dar conhecimento aos vários órgãos de comunicação da situação no Grupo Novo Banco:

SOBRE PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DO NOVO BANCO

O SinTAF – Sindicato dos Trabalhadores da Actividade Financeira, reuniu com o Conselho de Administração do Novo Banco. Foi-nos apresentada a 2ª fase do plano de reestruturação do Novo Banco com um novo programa de alienação de empresas do grupo, rescisões e reformas antecipadas, num total de 1500 trabalhadores, a ser concretizado até 30/06/2017.

Até Janeiro de 2017 saíram 1142 trabalhadores, nesta continuidade do plano de reestruturação iniciado em 2016, o objectivo será de saída de mais 358 trabalhadores, prevendo-se que 150 a 200 sejam por reformas antecipadas.

O Novo Banco já reduziu a sua rede comercial de 550 Balcões para 537 balcões, com este plano de reestruturação irá reduzir mais 62 balcões, ficando a rede comercial com 475 agências.

Reiterámos junto da Administração do NB a nossa preocupação face às negociações entre o Banco de Portugal (Sérgio Monteiro) e a Lone Star (Fundo de Investimento) cuja actuação a nível mundial demonstra claramente a sua génese predadora, necrófaga e especulativa e não augura nada de bom para os trabalhadores, não havendo qualquer garantia de não aplicação de um novo plano de reestruturação.

O Novo Banco pela sua dimensão, pelo apoio que pode dar às micro, pequenas e médias empresas e às famílias, devia manter-se sobre o controle público do estado e colocado ao serviço do desenvolvimento económico do país e das famílias.

Só com a nacionalização do Novo Banco se pode garantir a continuidade dos postos de trabalho, bem como a estabilidade da economia portuguesa, colocando na esfera pública o terceiro maior banco do país.

O **SinTAF**, irá continuar atento a todo o processo de reestruturação do Novo Banco, sempre que estiver em causa os direitos dos trabalhadores.

Sem outro assunto de momento, com os melhores cumprimentos, Lisboa, 21 de Fevereiro de 2017

Para qualquer esclarecimento é favor contactar a Dirigente Maria do Carmo Silva, TM 968 119 438